

## CHRONICA POLITICA

(Da Republica, de 23)

## Conflito allemão

Não contente com o seu papel de ostentoso absolutismo no interior do paiz, o sr. d. Pedro II acaba de fazer delle infeliz alarde perante o estrangeiro.

Desgraçadamente, despejado desse sentimento vivaz e prompto de dignidade que constituo o typo do caracter brasileiro, o officioso encarregado de negocios sem credenciaes, e sem outro titulo que não seja a sua intervenção indebita em questões estranhas á sua posição de simples viajante, acaba sem talvez o presentir, de trazer uma grande injuria.

Teva o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Mas, não obstante a conferencia e a despolida da nossa officiosa diplomata, o arremate chamalístico ordena terminantemente o apresto de uma expedição naval!

O que exige o allemão, e o modo porque o exige não pôde ser discutido.

Quando uma nação ousa assim menoscabar a independência do outra, desconhecendo até os preceitos da civilidade e da cortezia, perde o direito de ser ouvida.

Onde já se viu que as reformas na legislação civil de um povo podessem ficar ao alcance de reclamações diplomáticas?

A independência da soberania das nações será uma palavra sem sentido, no dia em que a politica prussiana firmar tal monstruoso precedente.

Compreende-se o accordo amigavel e sempre pacifico entre os dois povos no intuito de facilitar a emigração allemã, modificando-se as respectivas legislações; mas a arrogante exigencia do orgulhoso chancelier prussiano é um insulto a que cumpria responder com dignidade.

Em vez de promessa filha da pusillanidade e de sentimentos subalternos, o sr. d. Pedro II, já que indebitamente interveio na questão, devere ter declarado que tão insolita exigencia não podia ser levada ao conhecimento de seu paiz.

As promessas indiscretas e quicá repassadas do vizivel timidez por parte do nosso officioso diplomata serviram de alento ás vistas ambiciosas da politica prussiana.

A firmeza e a dignidade são condições de bom exito em assumptos semelhantes.

O sr. Bismark pôz do lado o sr. d. Pedro II e suas promessas, fez margem dessa intervenção indiscreta, e poderíamos dizer ruinos decorosa, e ali vem com os seus canhões ameaçar-nos.

A pasta do estrangeiros em viagem ha sido fecunda em males.

Temos um insulto já realiado e novas complicações accrescidas.

Amanhã o chancelier prussiano hade invocar as promessas do sr. d. Pedro II, e pretender eleva-las á categoria de obrigações.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

assim lhe apraz, a esse novo direito das gentes, bem digno dos selvagens.

Nas regiões do novo mundo, o homem e a prodigiosa natureza abrem o coração aos foragidos da fome, á infelizes victimas do despotismo europeu, recebendo-as como irmãos, mas não pôde conagutir, não consentir jámais, que as cruéis reminiscencias de Attila, venham implantar-se nestas regiões fadadas á liberdade.

A politica da America é a politica dos povos, bem diversa da politica das dynastias.

A monarchia é nestes climas um accidente que não tem a força de destruir a unidade americana.

A seus erros ou á sua existencia se deve, é certo, uma especie de solução da continuidade por onde penetrou a invasão do Mexico, e ora se insinuam ás vistas ambiciosas do potentado de Berlim.

Mas Bismark illude-se, como se illudio Napoleão.

A precisão geometrica dos seus exercitos, que se estende ante o aspero e inabalado descompartamento de rochas e de montanhas, não pôde ser a mesma que a de um exército de campanha.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

Não que o sr. d. Pedro II, ao que dizem os correspondentes, uma larga conferencia com o barão d'Arnim, representante da Alemanha, da qual cabia ao primeiro, em virtude das promessas que lhe fez o imperador.

Quarta-feira, 31 de Janeiro de 1870.

## PR. VINCIAS

Pelo Cemões, entrado hontem, recebemos folhas da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul até 20 do corrente:

De Santa Victoria escreveram em 14 ao Artista:

«No dia 12, á tarde, nas immedições da fortaleza de Santa Theresza (Estado Oriental), oito leguas distante de nossa linha, uma força de blancos, commandada pelo capitão Manucho Oliveira foi sorprendido e completamente derrotada pela força colorada ao mando do major Juan Roiz, que seguia da fronteira para o centro da campanha.

O combate deu-se pela seguinte maneira:

Juan Roiz, sabendo que Manucho dirigia-se á fronteira do Chuy emboscou-se pouco além da fortaleza, no lugar denominado Serro das Palmas. Ao passar Manucho com sua gente por este ponto, foi simultaneamente atacado e derrotado. A rapidez do ataque foi tal que nem tempo teve para fazer frente ao inimigo.

Os blancos deixaram no campo da acção 30 mortos e feridos, alguns prisioneiros, cujo numero se ignora, cavallos ensilhados, armamento etc.; e em completa dispersão foram perseguidos na distancia de seis leguas, até o passo do Banhado.

O capitão Antonio Alves, filho de Theodoro Alves, que fazia parte da força derrotada, pôde evadir-se a pé para um grande banhado que existe perto do lugar onde feriu-se o combate.

O capitão Juvenio Alves, irmão de Theodoro, pertencente á mesma força, não se sabe o fim que teve: se ficou morto ou prisioneiro, ou se conseguiu escapar-se.

Inaugurára-se no dia 16, pelas 10 horas da manhã, a linha telegraphica que põe em communicação a capital com o Rio de Janeiro.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Tanto nos que descrevem a disciplina da cidade.

Factor disciplinado.

Havia um nomeo.

Rio Grande e empreza.

Comunicação de S. Pedro do Rio Grande.

Um trem de passageiros.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa Victoria, um trem de passageiros, com o qual se pôde ir directamente para a capital.

Para Porto Alegre, entrou na estação de Santa